

**CADERNO ESCOLAR COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM DO ALUNO**

SCHOOL NOTEBOOK AS A STUDENT LEARNING ASSESSMENT TOOL

CUADERNO ESCOLAR COMO HERRAMIENTA DE EVALUACIÓN DEL  
APRENDIZAJE DEL ESTUDIANTE

Agostinho Rosário Teimoso<sup>1</sup> 0000-0001-5566-2958  
Arlindo Pichesse Naciaia<sup>2</sup> 0000-0002-5076-7811  
António dos Santos João<sup>3</sup> 0000-0003-0036-400X  
Almeida Meque Gomundanhe<sup>4</sup> 0000-0003-0011-6399

<sup>1</sup> Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; agostinhoteimosorosario@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; arlindopichesse@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Rovuma – Lichinga, Nampula, Moçambique; hiwasantos10@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Rovuma – Lichinga, Niassa, Moçambique; amequgomundanhe@gmail.com

**RESUMO:**

O estudo analisa a prática do uso do caderno escolar como instrumento de avaliação da situação de aprendizagem do aluno. Metodologicamente, optou-se pela pesquisa qualitativa. Para a recolha de dados recorreu-se a técnica de entrevista dirigida à cinco alunos e três professores de uma das escolas primárias da cidade de Lichinga, no ano de 2022. O tratamento de dados foi feito por meio da técnica de análise de conteúdo e de triangulação de dados. Os resultados revelam que o caderno escolar é usado para registar os apontamentos fornecidos pelos professores, acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem do aluno, os conteúdos que estão sendo tratados e refletir sobre a prática pedagógica do professor. Ainda assim, o objeto avaliado no caderno escolar varia de professor para professor.

**Palavras-chave:** avaliação; aprendizagem; aluno e caderno.

**ABSTRACT:**

The study analyzes the practice of using the school notebook as an instrument for evaluating the student's learning situation. Methodologically, we opted for qualitative research. The interview was used as a data collection technique. This technique was applied to five students and three teachers from one of the primary schools in the city of Lichinga in the year 2022. Data processing was carried out using the technique of content analysis and triangulation of data. The results reveal that the school notebook is used to record the notes provided by the teachers, monitor the student's learning development, the contents that are being treated and reflect on the teacher's pedagogical practice. Even so, the object evaluated in the school notebook varies from teacher to teacher.

**Keywords:** evaluation; learning; student and notebook.

**RESUMEN:**

El estudio analiza la práctica de utilizar el cuaderno escolar como instrumento de evaluación de la situación de aprendizaje del alumno. Metodológicamente, se optó por la investigación cualitativa. Para la recolección de datos se utilizó la técnica de entrevistar a cinco estudiantes y

tres docentes de una de las escuelas primarias de la ciudad de Lichinga en el año 2022. El procesamiento de datos se realizó mediante la técnica de análisis de contenido y triangulación de datos. Los resultados revelan que el cuaderno escolar sirve para registrar las notas proporcionadas por los docentes, monitorear el desarrollo del aprendizaje del estudiante, los contenidos que se están tratando y reflexionar sobre la práctica pedagógica del docente. Aun así, el objeto evaluado en el cuaderno escolar varía de docente a docente.

**Palabras clave:** evaluación; aprendizaje; alumno e cuaderno.

## Introdução

Na atualidade, o ensino-aprendizagem é um processo que tem decorrido sob a mediação do professor, mas centrado no aluno. Esse processo pode ser auxiliado por meio de vários recursos didáticos, sendo um deles o caderno escolar que é usado em todos ciclos de aprendizagem. “O caderno tem origem na palavra latina *quaterni*, de *quattuor* que significa folhas de papéis agrupadas protegidas por uma capa” (NEUBERT; SCHLINDWEIN, 2014, p. 3), tendo como principal finalidade o uso pelo aluno, professor etc. no cotidiano escolar principalmente na sala de aulas.

Todavia, a origem do caderno não é consensual, visto que “(...) não há fontes documentais exatas que mostrem a história dos cadernos, sendo então vestígios que encontramos na história” (LOPES, 2008 *apud* NEUBERT; SCHLINDWEIN, 2014, p. 3).

Esse recurso didático afigura-se como um objeto gráfico, produto de publicação especializada, submetido a normas específicas sobre o formato e aspeto gráfico, uma produção e comercialização alavancada na década de 1920 pelo barateamento do custo do papel e a ampliação da malha escolar (FRAGO, 2008, pp. 3, 4). Ele possui:

[...] propriedades físicas, peculiares: início, meio e fim, sequência de folhas, margens, linhas, capa, contracapa. A sequência de folhas, por exemplo, induz e sugere que a realização das tarefas seja disposta especialmente uma após a outra. Outras características, tais como linhas e margens, criam limites para a realização da escrita nesse suporte. As peculiaridades físicas do caderno somam-se às convenções que são estabelecidas para o seu uso e as diferentes funções que lhe podem ser atribuídas nas diversas instituições de ensino. Esses aspetos fazem do caderno um objeto importante e peculiar, que impõe ao trabalho nele realizado algumas regras sobre o qual há muito que conhecer (SANTOS, 2002, p. 24).

Os cadernos escolares “nos anos iniciais de escolarização, servem especialmente a funções planejadas pelos docentes e nas séries mais avançadas passam a ter seu uso pelos alunos mais livres” (SANTOS; SOUZA, 2005, p. 1), servindo deste modo como instrumento de avaliação. Assim, neste processo de avaliação para Sant’Anna (1996, pp. 31-32), constitui-se num momento “a partir do qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as

modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático”. Ela é “uma tarefa didática, necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem do aluno” (LIBÂNIO, 1994, p.195).

Contudo, este instrumento deve ser combinado com outros, tais como: testes, questionários, fichas de exercícios, porque “só diversificando instrumentos e procedimentos se pode avaliar de forma correta a aprendizagem, as capacidades e as atitudes desses alunos” (PAIS; MONTEIRO, 1996, p. 52). Isto significa que a diversificação de instrumentos de avaliação permite captar várias informações relacionadas com a aprendizagem dos alunos.

Cabe salientar que cada instrumento de avaliação deve estar associado a uma modalidade de avaliação. Assim sendo, o caderno escolar como um dos instrumentos de avaliação está associado a avaliação formativa que visa “informar o professor e o aluno sobre o produto (competências e conhecimentos) e o rendimento (notas) resultantes da aprendizagem durante o desenvolvimento das atividades escolares” (SANT’ANNA, 1995, p. 39) realizadas pelo aluno no seu caderno.

Nesse contexto, o “caderno faz parte da cultura escolar, entendida como conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos” (JÚLIA, 2001, p. 15). Por isso, “o seu uso é comum, fato que seria no mínimo estranho se um professor não colocasse o caderno escolar na lista de materiais obrigatórios para o uso” (SOUZA, 2010, p.15) dos alunos.

Mas, para que os cadernos escolares sejam devidamente usados é necessário que o aluno saiba que há margens que não se devem escrever e que o preenchimento de folhas deve obedecer uma sequência temporal e de realização das atividades pedagógicas (SANTOS; SOUZA, 2005, p. 2).

O uso desse recurso no contexto escolar ajuda ao aluno na organização e gestão dos seus apontamentos e de todas atividades pedagógicas que, conforme Neubert e Schlindwein (2014), “partem inicialmente do professor e que mais tarde tornam-se do aluno. Isso facilita a assimilação dos conteúdos pelo aluno e, por via disso, desenvolver e melhorar a sua aprendizagem”, em razão de, o mesmo recurso didático constituir para Frango (2008, pp. 3-4), uma “(...) fonte mais idônea e imprescindível para o estudo do ensino, da aprendizagem e dos usos escolares da língua escrita, ou seja, da alfabetização escolar e da difusão, nesse âmbito, da cultura escrita”.

O caderno constitui, igualmente, um “elemento cuja análise permitirá aos professores o aumento do conhecimento acerca dos seus alunos, ficando em condições de os avaliar de forma mais justa” (SILVA, 2013, p. 8), ou seja, “os cadernos diários ou escolares fornecem aos professores, conhecimento acerca daquilo que os seus alunos efetivamente fazem nas aulas, visto que os cadernos são o suporte privilegiado dos registos escritos que os alunos efetuam nas aulas” (SANTOS, 2002 *apud* SILVA, 2013, p. 8). Estes enfatizam ainda que o caderno escolar também é “(...) utilizado para registrar, resolver e corrigir a maioria das tarefas escolares. Ou seja, o caderno está presente, como elemento importante, em grande parte das atividades que ocorrem no dia-a-dia da escola, e que constituem o seu cotidiano”.

Outrossim, o caderno escolar pode fornecer “testemunhos insubstituíveis à respeito dos exercícios escolares, das práticas pedagógicas e do desempenho dos alunos no contexto da sala de aula” (CHARTIER, 2007, p. 13). Nesta perspetiva, nos cadernos escolares estão refletidas as atividades pedagógicas desenvolvidas pelos alunos no seu dia-a-dia, na escola e, também, expressam as relações estabelecidas entre os professores e alunos (CARTAXO; PIMENTEL, 2021, p. 3).

O caderno escolar pode auxiliar o aluno em diversas atividades avaliativas ao longo do ano letivo, na componente de preparação, porque sendo “um caderno diário é um instrumento de trabalho onde são registados todos os conteúdos temáticos facilitando ações como a de preparação do aluno para a realização de avaliações” (SILVA, 2013, p. 21).

Em suma, o caderno escolar é um recurso que o aluno deve usar no seu dia-a-dia em sala de aula para registrar os conteúdos introduzidos pelo professor e, assim, permitir ao professor avaliar o seu progresso durante o processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, o caderno é um instrumento de avaliação indispensável para a melhoria do trabalho docente e da aprendizagem do aluno.

Neste sentido, os cadernos escolares não devem ser vistos como recursos usados exclusivamente pelos alunos, pois enquanto os alunos registam o que os professores transmitem durante as aulas, os professores usam-nos para acompanhar o nível de avanço e retrocesso na aprendizagem dos alunos e “possibilitam às famílias o acompanhamento das atividades desenvolvidas no dia-a-dia da sala de aula” (SANTOS; SOUZA, 2005, p. 5) e “possibilitam o acompanhamento e o controle do desenvolvimento da aprendizagem de um aluno pela direção da classe; o registro de informações quanto aos conteúdos ensinados; a comunicação entre pais e escola; bem como entre professor e aluno” (Idem, p. 12). Além disso, o caderno escolar, “é usado como meio de controlo das atividades realizadas dentro da sala de aulas pelo professor e

pelos pais e encarregados de educação, assim como, ajudam a expor o trabalho escolar às famílias na componente de controlo como função pedagógica ” (PORTO; PERES, 2009, p. 3 *apud* NEUBERT; SCHLINDWEIN, 2014, p. 9).

Ainda ao professor, este instrumento é de vital importância e desempenha um papel preponderante como elucida Silva (2013, p. 22) destacando que “os cadernos diários dos alunos refletem, ainda que indiretamente, as metodologias e estratégias de cada professor” por esse motivo a sua presença na sala de aulas é importante.

Em síntese, o caderno escolar possibilita a participação de todos os intervenientes do processo de ensino e aprendizagem a acompanharem o desempenho dos alunos e consolida a relação entre os alunos e professores e entre os alunos e pais e/ou encarregado de educação e, igualmente, entre os alunos e gestores escolares.

Entretanto, o não uso desse recurso pode causar a perda dos conteúdos preparados e introduzidos pelo professor, dificultando, deste modo, a sua aprendizagem e, conseqüentemente, o seu rendimento pedagógico. Ademais, o professor terá limitação em acompanhar a aprendizagem do aluno, porque o caderno:

[...] cumpre fortemente a função de proporcionar o controlo e o conhecimento, por parte do professor, daquilo que o aluno faz. Pelas páginas desse material escolar é possível identificar o que foi e o que não foi realizado, de que forma foi feita, quais foram os erros e os acertos. Até mesmo as correções e o uso da borracha deixam marcas que podem ser identificadas (SANTOS; SOUZA, 2005, p. 4).

Portanto, o caderno escolar ajuda ao professor a obter informações sobre o nível de aprendizagem através de, “acompanhamento de pontuais avanços e retrocessos, referentes a pequenas mudanças de desempenho, quanto das mais significativas aquisições de conhecimento do aluno” (SANTOS; SOUZA, 2005, p. 4). Para os mesmos autores, “o caderno é fonte de informação que possibilita ao professor formular, não somente hipóteses relativas à aprendizagem, mas também relativas à personalidade do aluno, e ao modo como estes se relacionam com o saber e com a escola” (idem. p. 4). Por esta razão, o caderno escolar constitui um meio teórico-prático onde o professor, o aluno e a escola se intercomunicam pedagogicamente, possibilitando a transmissão e a aprendizagem dos conteúdos.

Sobre as funções do caderno do aluno, Mignot (2010, p. 2) afirma que “apesar de tantas mudanças, em tempos de escrita digital, nos cadernos escolares, os alunos ainda aprendem e exercitam a escrita imposta e regulada pela instituição escolar ou transgridem as normas instituídas”. Assim, entende-se que o desenvolvimento de habilidades em diferentes âmbitos

por parte do aluno, pode ser cultivada por meio do uso deste instrumento. Para o professor, este instrumento é de suma importância, pois auxilia-lhe a avaliar o seu desempenho profissional.

Como foi explicado anteriormente, este artigo procura analisar o uso do caderno escolar como instrumento de avaliação do processo da aprendizagem do aluno. De forma mais específica, o mesmo consiste em: a) avaliar o nível de uso do caderno escolar pelos alunos; b) descrever a função do caderno escolar; c) aferir a prática de avaliação do caderno escolar no processo de ensino e aprendizagem; e d) identificar os aspetos avaliados no caderno escolar.

Em termos de estrutura, este artigo é constituído pelos seguintes pontos: a) introdução, na qual apresenta-se a contextualização teórico-temática e os objetivos da pesquisa b) metodologia, que descreve o tipo de pesquisa, as técnicas de recolha e análise de dados e o número de participantes c) discussão dos resultados. E finalmente, são apresentadas as considerações finais e as referências que serviram de base para o desenho do referencial teórico.

## **Método de investigação**

Metodologicamente, a pesquisa é de natureza qualitativa, pois, por meio dela “ é que uma análise detalhada e aprofundada de alguns casos pode ser produzida, e os participantes têm muito mais liberdade para determinar o que é importante para eles e para apresentá-los em seus contextos” (FLICK, 2013, p. 25), e fundamenta-se pela compreensão da utilização do caderno do aluno como instrumento de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem, tanto dentro como fora da sala de aulas. Para a recolha de dados optou-se pela técnica de entrevista semi-estruturada, com o objetivo de aferir o conhecimento apresentado pelos professores e alunos sobre o uso do caderno escolar como instrumento de aprendizagem do aluno. Para tal, foram entrevistados três professores e cinco alunos duma das escolas primárias da cidade de Lichinga, Província de Niassa, em Moçambique. Entretanto, por meio de uma comunicação permanente com a direção da escola envolvida no estudo foi possível identificar os professores e alunos que participaram da pesquisa. Portanto, as entrevistas foram realizadas durante o horário normal de aulas e em tempos de intervalo e nos tempos cedidos pelos professores mediante a autorização da direção pedagógica.

Após a recolha dos dados, fez-se a análise e discussão dos resultados aplicando a técnica de triangulação de dados onde foi possível analisar o uso do caderno nas disciplinas curriculares, a função do caderno escolar, a avaliação do caderno escolar no processo de ensino e aprendizagem e os aspectos avaliados pelo professor no caderno do aluno. A primeira técnica foi fundamental pois permitiu confrontar os resultados da entrevista dirigida aos professores e

alunos e fazer uma relação com o quadro teórico possibilitando desta forma “básica abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo” (TRIVIÑOS, 1987, p. 138). Por sua vez, a técnica de análise de conteúdos “oferece possibilidade de tratar de forma metódica informações e testemunhos que apresentam um certo grau de profundidade e de complexidade” (QUIVY; CAMPENHOUDT, 1995, p. 27) da matéria pesquisada.

Foi privilegiada a componente género durante a pesquisa, pois, dos oito participantes constituídos por alunos e professores, cinco são mulheres, sendo, três alunas e duas professoras.

Como forma de salvaguardar os aspetos éticos da pesquisa, foi necessário manter oculta a identidade dos participantes da pesquisa. Assim, atribuiu-se como códigos as letras “A1...A5” para alunos, “P1...P3” para professores.

**Tabela 1:** Participantes da investigação

Grupo Alvo	Género		Total
	Masculino	Feminino	
Alunos	02	03	05
Professores	01	02	03
<b>Total de participantes</b>	03	05	08

Fonte: Autores da pesquisa (2022)

## **Análise e discussão de Resultados**

A análise e discussão de resultados foi baseada nas seguintes categorias: a) uso do caderno do aluno nas disciplinas curriculares; b) função do caderno escolar; c) avaliação do caderno do aluno no processo de ensino e aprendizagem; d) e aspetos avaliados pelo professor no caderno do aluno.

### **Uso do caderno do aluno nas disciplinas curriculares**

Neste ponto, pretendia-se recolher dados sobre os diferentes fins pelos quais os alunos usam o caderno escolar. Foi colocada a seguinte pergunta: para que fins usa o caderno escolar?

Todos os alunos responderam que usam cadernos escolares para registar as lições das aulas das diferentes disciplinas. Esses depoimentos se relacionam com aceções de Frago (2008, p. 3-4), ao afirmar que o uso de caderno, constitui-se numa “(...) fonte mais idônea e imprescindível para o estudo do ensino, da aprendizagem e dos usos escolares da língua escrita, ou seja, da alfabetização escolar e da difusão, nesse âmbito, da cultura escrita” e, também, pode fornecer “testemunhos insubstituíveis a respeito dos exercícios escolares, das práticas

pedagógicas e do desempenho dos alunos no contexto da sala de aula” (CHARTIER, 2007, p. 13).

Portanto, o caderno escolar torna-se num material indispensável no dia-a-dia do aluno e no controlo da aprendizagem do aluno pelo professor. E, para o professor, este recurso didático permite-lhe refletir sobre a estratégia de mediação dos conteúdos em sala de aula e aferir a qualidade das atividades realizadas pelo aluno dentro e fora da sala de aula.

### **Função do caderno escolar**

Neste ponto, procurou-se saber dos entrevistados, informações sobre a função do caderno escolar, por meio da seguinte pergunta: qual é a função do caderno escolar?

Colocada esta pergunta, os alunos A, A2 e A3, 4 e 5 por exemplo, afirmaram que o caderno serve para:

*“(...)Escrever os apontamentos” (A1)*

*“(...) Passar apontamentos” (A2)*

*“(...) Escrever” (A3, A4 e A5)*

Já para os professores P1, P2 e P3, o caderno serve para:

*“(...) Melhor controlar o aluno de como se desempenha, anotar os conteúdos tratados na sala de aula” (P1).*

*“(...) Passar apontamentos e realizar exercícios” (P2).*

*“(...) fazer anotação dos conteúdos da matéria” (P3).*

Das respostas dadas, pode-se notar que o caderno serve para registar os conteúdos preparados e introduzidos pelos professores, tomada de notas no estudo independente ou em grupo e controlar o desempenho do aluno. Isso pode significar que “o caderno, que serve como registo de boa parte das atividades desenvolvidas em sala de aula pelos alunos, cumpre fortemente a função de proporcionar o controlo e o conhecimento, por parte do professor, daquilo que o aluno faz” (SOUZA, 2005, p. 4) e por isso, constitui:

[...] fonte de informações que possibilita ao professor formular, não somente hipóteses relativas à aprendizagem, mas também relativas à personalidade do aluno, e ao modo como estes se relacionam com o saber e com a escola, O caderno também é espaço de registo daquilo que é ensinado e da interação entre professores e alunos (SANTOS; SOUZA, 2005, pp. 4-5).

Assim sendo, o caderno escolar não deve ser visto como sendo um recurso didático que serve apenas para o registo de apontamentos e que é exclusivamente usado pelo aluno. Por outra, o caderno escolar deve ser assumido como um instrumento que ajuda ao professor a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno e de refletir sobre as estratégias de ensino adotadas em sala de aula, pois Santos e Souza (2005, p. 5) defendem que o caderno escolar

“possibilita o acompanhamento e o controle do desenvolvimento e da aprendizagem de um aluno”.

Por isso, há uma necessidade de o professor verificar o que, e como o aluno escreve no seu caderno. Esta prática pode ajudar-lhe a tomar decisão que lhe facilita corrigir as falhas detetadas e, conseqüentemente, melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

### **Avaliação do caderno do aluno no processo de ensino e aprendizagem**

Com o objetivo de aferir se se tem avaliado o caderno escolar durante o processo de ensino e aprendizagem, os professores e alunos foram unânimes em afirmar que sim, porque segundo eles, a avaliação deste recurso didático visa:

*“(…) motivar a organizar e a escrever os apontamentos” (P1).*

*“(…) Melhor controlo” (P2).*

*“(…) Acompanhar a sua aprendizagem” (P3).*

A partir da justificativa apresentada pelos professores, pode-se concluir que o processo de avaliação do caderno escolar ajuda ao aluno a gerir melhor os conteúdos transmitidos pelos professores e, igualmente, permite ao professor acompanhar e obter informações relacionadas com o nível de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. Assim, dependendo das informações obtidas por meio da avaliação de caderno escolar, o professor pode “planificar, replanificar, corrigir, a explorar a personalidade do seu aluno” (SANTOS; SOUZA, 2005, pp. 4-5).

Igualmente, “os cadernos diários fornecem aos professores, conhecimento acerca daquilo que os seus alunos efetivamente fazem nas aulas, uma vez que os cadernos são o suporte privilegiado dos registos escritos que os alunos efetuam nas aulas” (SANTOS, 2002 *apud* SILVA, 2013, p. 8).

Outrossim, Santos (2002, p. 24) enfatiza que o caderno escolar pode ser “utilizado para registrar, resolver e corrigir a maioria das tarefas escolares. Ou seja, o caderno está presente, como elemento importante, em grande parte das atividades que ocorrem no dia-a-dia na escola, e que constituem o seu cotidiano”.

Em suma, a prática de avaliação de caderno escolar é fundamental visto que permite aos professores recolherem dados relevantes sobre o nível do seu desempenho. Ou seja, os professores podem usar o caderno escolar como um instrumento de autoavaliação do seu desempenho. Ademais, o caderno é um recurso didático que facilita ao professor acompanhar e controlar o processo de ensino e aprendizagem e de melhorar a escrita e a gestão dos

apontamentos dos alunos. Por isso, a apresentação do caderno em sala de aula por parte dos alunos, é indispensável.

### **Aspetos avaliados pelo professor no caderno do aluno**

A avaliação de caderno escolar pode ser considerada uma prática indispensável no processo de ensino e aprendizagem. Mas, para que este processo desempenhe a sua função, é importante que o professor procure antes definir o objeto de avaliação. Para a identificação do objeto de avaliação, colocou-se aos professores a seguinte pergunta: que aspetos são avaliados no caderno do aluno? os professores responderam nos seguintes termos:

*“(...) Caligrafia e os erros ortográficos” (P1).*

*“(...) Exercícios e ortografia” (P2).*

*“(...) Caligrafia e ortografia” (P3).*

Para os alunos A1 e A2, o processo de avaliação de cadernos tem incidido sobre os:

*“(...) Apontamentos” (A1 e A2).*

Já o aluno A3 respondeu que o processo de avaliação de caderno tem tido em consideração:

*“(...) Trabalhos Para Casa” (A3).*

As respostas apresentadas revelam que o objeto de avaliação de caderno escolar não é o mesmo. Mesmo assim, essas respostas sinalizam que os professores não só estão preocupados em ver os apontamentos refletidos nos cadernos dos alunos, mas também estão preocupados em saber como é que esses apontamentos são passados nos cadernos. Isso pode incentivar os alunos a melhorar a sua forma de escrever e, por conseguinte, melhorar a sua aprendizagem.

### **Considerações finais**

Este estudo tinha como objetivo, compreender o papel do caderno escolar no contexto da avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Para o efeito, optou-se pela pesquisa qualitativa e a entrevista semi-estruturada como técnica de recolha de dados.

A partir dos resultados do estudo, pode-se concluir que os alunos entrevistados usam o caderno escolar, principalmente para registar os apontamentos apresentados pelos professores e, de igual modo, os dados recolhidos neste recurso didático são usados pelos professores para

aferir o nível de desenvolvimento de habilidades, capacidades de escrita do aluno. Outros resultados evidenciam que os professores usam o caderno escolar como instrumento de avaliação para acompanhar o processo de aprendizagem do aluno. Em função disso, é fundamental que os professores considerem o caderno escolar como instrumento de avaliação que impulsiona o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Daí que, o caderno escolar deve ser valorizado não só pelo aluno, como também pelo professor.

Contudo, o objeto avaliado nos cadernos escolares não é o mesmo para todos os professores, havendo uns que avaliam a caligrafia, os erros ortográficos e outros avaliam os apontamentos e os trabalhos para casa.

### Referências

- CARTAXO, Simone Regina Manosso; PIMENTEL, Josiane Cristina Dittmar. Relações entre professores, alunos e cadernos: sistematizações de uma pesquisa-intervenção. **Olhar do Professor**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.24.15398.004>.
- FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre, Penso. 2013.
- FRAGO, António Vinao. **Os cadernos como fonte histórica**: aspetos metodológicos e historiográficos. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
- JÚLIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**. n.1, jan./jun. 2001.
- NEUBERT, Caroline Guião Coelho.; SCHLINDWEIN, Luciane Maria. **Cadernos Escolares e Práticas Pedagógicas**. COEB, 2014.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa. Aprendendo com os cadernos escolares: sujeitos, subjetividades e práticas sociais cotidianas na escola. In: MIGNOT, Ana Chrystina Venâncio. **Cadernos a vista**: escola, memória e cultura escrita. Rio de Janeiro: edUERJ, 2008.
- PAIS, Ana; MONTEIRO, Manuel. **Avaliação**: uma prática diária. Lisboa: Presença, 1996.
- SANTANA, Josiene de Carvalho.; MENEZES, José Américo Santos. **O uso do caderno nas aulas de educação física**. 10 ENFOPE, 2017.
- SANTOS, Anabela Almeida Costa e. **Caderno escolar na primeira série do ensino fundamental: funções e significados**: Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP, 2002.
- SANTOS, Anabela Almeida.; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. Cadernos escolares: como e o que se registra no contexto escolar? **Psicologia Escolar e Educacional**, 2005. <https://www.scielo.br/j/pee/a/XZrKttgfVBPhmrprzD9phtf/>
- SILVA, Tiago Morreira Fernandes da. **A importância do caderno diário no ensino-aprendizagem de história e de geografia**. Dissertação de Mestrado. Porto, Portugal: Universidade do Porto, 2013.
- SOUZA, Mariana Venafre Perreira de. **Lá, na última página do caderno escolar... práticas de letramento não autorizadas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.
- TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

### SOBRE OS AUTORES



Agostinho Rosário Teimoso. Mestrando em Avaliação Educacional, Universidade Rovuma – Extensão de Niassa. Licenciado em Ensino de Química pela Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE). Contribuição: Autor.

Arlindo Pichesse Naciaia. Mestrando em Avaliação Educacional, Universidade Rovuma – Extensão de Niassa. Licenciado em Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Pedagógica, Delegação de Niassa. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE). Contribuição: Autor.

António dos Santos João. Doutor em Psicologia, na Especialidade de Psicologia Educacional pela Universidade Pedagógica, em parceria com a Universidade de Lisboa – Portugal. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Rovuma. Pesquisador do Grupo de Estudos em Desenvolvimento, Aprendizagem e Cognição (GEDAC). Membro da Associação para o Desenvolvimento da Investigação em Psicologia Escolar e Educacional (ADIPSIEDUC): Autor.

Almeida Meque Gomundanhe. Doutor em Inovação Educativa pela Universidade Católica de Moçambique-Faculdade de Educação e Comunicação. Docente dos cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Rovuma-Extensão de Niassa, Departamento de Educação e Psicologia. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino (NUPECE) e Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Cotidiano Escolar (GEPECE). Contribuição: Autor.

### Como citar este artigo

TEIMOSO, Agostinho Rosário; NACIAIA, Arlindo Pichesse; JOÃO, António dos Santos; GOMUNDANHE, Almeida Meque. Caderno escolar como instrumento de avaliação da aprendizagem do aluno. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 02, e11953, 2023. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v2.11953>